

TRABALHO E SINDCON-MG

JUNHO/2008

CIDADANIA



Sindicato dos Empregados em Administradoras de Consórcios, Vendedores de Consórcios, Empregados e Vendedores em Concessionárias de Veículos, Distribuidoras de Veículos e Congêneres no Estado de Minas Gerais

SINDICATOS BUSCAM MAIS EMPREGOS

O movimento sindical mobiliza os trabalhadores brasileiros para a luta no Congresso Nacional pela redução da jornada de trabalho semanal. O principal objetivo é a geração de novos postos de trabalho, beneficiando a sociedade com a empregabilidade, as empresas com o aumento de produção e o governo, através do maior volume de contribuintes.

PÁGINAS 4 E 5

EXPLODE A VENDA DE CARROS

Explosão nas vendas de automóveis



A Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve) mantém há muitos meses a divulgação de números espetaculares na produção e venda de veículos. As montadoras instaladas no País alcançaram sua capacidade máxima de produção e abrem mercado para a importação de veículos da Argentina, Coréia, Japão e até da Índia.

Os números da Fenabreve já divulgados para maio superam em 28,7% os do mesmo período do ano passado.

PÁGINA 3

Novos postos de trabalho em BH

PÁGINA 8

Sindicato investe no lazer do associado

PÁGINA 7

BENEFÍCIOS AOS ASSOCIADOS

Confira os benefícios. PÁG. 6

Palavra do presidente

Gerson Fernandes

Companheiros de luta pelos sagrados direitos!



É com muita alegria que iniciamos este mês de junho. Ao olhar para trás e analisar os resultados do 1º semestre, observamos muitas vitórias decorrentes do trabalho sério e da dedicação de todos nós do Sindcon, aliados a participação de vocês.

Como reflexo positivo da nossa atuação, só no mês de maio, três empresas foram autuadas pelo Ministério do Trabalho. Os trabalhadores da Tecar, em Belo Horizonte, também receberam boas notícias em nosso informativo.

Se estendermos nossa análise pros meses anteriores, tivemos um aumento salarial de

6,5%, enquanto o IPCA de 2007 foi de 4,46%, o que indica que nossa categoria teve aumento real. Conquistas de novos benefícios, como a escala de trabalho com apenas 2 domingos por mês e as folgas dos feriados respeitadas, marcam o sucesso de nosso acordo coletivo.

Mas, para que possamos atuar cada vez mais em benefício de você, trabalhador, precisamos do seu apoio, das suas sugestões e também de suas críticas. Um sindicato forte se faz com a participação de todos, afinal trabalhador sindicalizado é trabalhador respeitado!

Em alta

- * Explosão nas vendas dos bens de consumo duráveis que aquece a economia e favorece o comércio.
- * A unidade sindical pela redução da jornada de trabalho
- * A redução do desemprego constatada tanto pelo IBGE quando pelo DIEESE;
- * As montadoras produziram 300 mil veículos, 34,4% mais que em abril/2007. Foram licenciados 261,24 mil veículos no mês passado, conforme dados da Anfavea.

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

MAIO	JUNHO	JULHO
24%	20%	14,81%

EXPEDIENTE

JORNAL **SINDCON-MG**

Presidente
Gerson Fernandes

Diretoria Executiva

Diego Gonçalves
José Eustáquio
Manoel Borges
Kelly Calais
Andréia de Souza
Marcos Vinícius

Jornalistas

José Geraldo Ribeiro
MG 02717 JP
Renata Alarcão 12.628/MG
Fotos - Tomaz Cintra
CTP e Impressão
Gráfica Everest

MAIO 2008
Distribuição gratuita

Av. Itaú, 400 - Dom Bosco - BH/MG Cep: 30730-435 Fone: (31) 3464-8383 FAX: (31) 3464-5678 e-mail: sindcon@sindconmg.com.br site: www.sindconmg.com.br

Em baixa

- * A violência urbana e a banalização da vida. Ninguém aguenta mais a insegurança nas grandes cidades;
- * A traição do governo ao povo e desrespeito ao Congresso Nacional, recriando mais um imposto do cheque;
- * A falta de fiscalização e de uma política de preços, que coíba o aumento dos preços dos combustíveis.

LINHA DIRETA COM O SEU SINDICATO

Críticas, dúvidas, sugestões, pedidos de filiação? Fale conosco!

Telefone: **(31)3464. 8383**

e-mail: sindcon@sindconmg.com.br

Home page: www.sindconmg.com.br

Sede: Av. Itaú, nº 400, Dom Bosco

Estamos esperando sua visita!

Explosão nas vendas de automóveis

Apesar dos veículos de baixa cilindrada ainda liderarem o mercado, venda de carros médios cresce mais que popular



REPRODUÇÃO

Apesar da instabilidade da economia brasileira, que se reflete na alta do preço dos alimentos e de outros bens de consumo, a venda de veículos automotores vem aumentando a cada mês. Só no mês de maio, somou 28,7% em relação ao mesmo mês de 2007, segundo dados da Fenabrave (Federação Nacional de distribuição de Veículos Automotores).

Segundo os dados da pesquisa, houve um aumento na venda de automóveis, comparado aos anos anteriores. A busca por veículo médios, de valor entre R\$50 mil e R\$60 mil, aumentou 30,77% no acumulado do ano. Já a comercialização dos veículos populares, na faixa de R\$25 mil a R\$30 mil, cresceu 18,97% no mesmo período, o que mostra que o mercado interno de automóveis está aquecido, sobretudo nos veículos médios.

Para o presidente do Sindcon, Gerson Fernandes,

este é um momento muito bom para a categoria. "Temos como complementação salarial a comissão. Este é o momento para os vendedores aproveitarem". Segundo Gerson, alguns fatores influenciaram neste boom das vendas. "A melhora nas condições de pagamento, aliado aos preços controlados e ao aumento na renda do consumidor", finalizou.

Para alguns analistas, a ampliação dos prazos de pagamento, que hoje podem chegar a até 72 meses, e a queda dos juros são os fatores que estão influenciando o consumidor a comprar um modelo hatch médio. Segundo Sérgio Reze, presidente da Fenabrave, "O consumidor prefere pagar parcelado para ter um veículo melhor", afirmou.

AUMENTA NÚMERO DE INADIMPLENTES

Se por um lado o financiamento mais longo aquece as vendas, por outro aumenta o

número de inadimplência, já que é impossível prever o que pode acontecer em 6 anos e o desemprego é um fantasma que ainda assombra boa parte dos brasileiros.

Em Belo Horizonte, o número de consumidores que estão com dívidas atrasadas cresceu em março e abril deste ano, na comparação com o 1º bimestre. Segundo pesquisa da Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais (Fecomércio-MG), a taxa de inadimplência subiu para 7,7%, contra um percentual de 6,2% nos dois primeiros meses do ano.

A pesquisa mostra que do total de consumidores entrevistados, 52,4% apontam a falta de planejamento no orçamento familiar como a causa para inadimplência. Segundo eles, a facilitação nas condições de pagamento faz com que os consumidores percam a noção do tamanho da dívida que estão adquirindo.

Direitos conquistados são “imexíveis”

Os meios de comunicação de massa continuam explorando ao máximo quaisquer tipos de informações que possam desgastar a imagem de sindicalistas e da organização sindical brasileira.

Desde o Governo Fernando Henrique e continuada também no Governo Lula, a tentativa de extinguir direitos dos trabalhadores consagrados na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) vem sendo enfrentada com rigor pelo movimento sindical. Agora, principalmente, foi alcançado algo que há muito a mobilização dos trabalhadores precisava, a unidade entre as centrais sindicais.

As pressões patronais e governamentais dentro do Congresso Nacional vêm sendo regularmente derrotadas pelas articulações e mobilizações sindicais. O presidente da Força Sindical, o deputado federal Paulo Pereira, “Paulinho” (PDT-SP), afirma que “não há possibilidade de extinção do 13º salário ou do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) pelo governo federal”. Ressalta esta proteção exatamente pela “unidade do movimento sindical”, que deu força aos trabalhadores para negociar no Congresso Nacional. “Atualmente, não há um parlamentar no Brasil com coragem de propor mexer no 13º salário. Ele seria crucificado



Juruna, secretário geral da Força

nas ruas pelos trabalhadores”, diz Paulinho, mas alerta que “é bom a gente ficar de olhos bem abertos porque os patrões e seus parlamentares continuam pressionando na calada da noite” tendo como objetivo fazer uma reforma trabalhista para atacar nossas conquistas dos trabalhadores.

O presidente da Força Sindical ressalta que “precisamos manter a pressão sobre o Congresso Nacional para que sejam aprovados três projetos: a Convenção 151, que garante a negociação coletiva dos servidores públicos; a Convenção 158, que impede a demissão sem motivo; e a redução da jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas, sem corte nos salários”. A central propõe ao governo federal a redução dos impostos e a jornada de traba-

lho de 40 horas de tal forma que o custo dessa redução, inicialmente, seja pago pelo próprio governo. “Em seguida – diz Paulinho, como milhares ou milhões de pessoas vão trabalhar e pagar impostos, o governo poderá compensar o que perdeu inicialmente.

Atos de massas

O secretário geral da Força Sindical, João Carlos Gonçalves, o “Juruna”, também aposta na unidade do movimento sindical. Lembra que os metalúrgicos da Força e da CUT já realizaram várias ações unitárias em São Paulo e outros estados, cruzando os braços e mobilizando a categoria.

Um exemplo desta unidade é a nota assinada pela Força Sindical e demais centrais (CBTB, CTB, CUT, NCST e UGT), convocando a mobilização de todas as categorias profissionais. A nota diz: “Principalmente nas capitais dos Estados e nas maiores concentrações de trabalhadores, as centrais devem organizar e realizar atos conjuntos de massas, de forma a explicitar unidade nacional dos trabalhadores e das centrais em torno destas importantes bandeiras e sua ampla divulgação, buscando sempre a máxima repercussão nos diferentes veículos de comunicação, tarefa que deverá mobilizar as assessorias da imprensa sindical.

Trabalhadores fazem protesto unificado na luta pela redução da jornada

A luta dos trabalhadores em todos os Estados dos brasileiros em apoio à Proposta de Emenda Constitucional (PEC) para a “Redução da Jornada de Trabalho para 40 horas semanais” marcou o 28 de maio como um dia histórico para o movimento sindical.

Estas manifestações foram acompanhadas de perto por um dos mais conceituados instrumentos de apoio aos sindicatos e à luta dos trabalhadores, o DIAP – Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, que atua em permanente vigilância sobre quaisquer iniciativas do governo que afetem os interesses

dos trabalhadores ou de projetos em tramitação no Congresso Nacional.

Além de São Paulo, onde fica concentrado o maior volume de trabalhadores do País, com ato que reuniu os presidentes de todas as centrais sindicais, outros 19 estados promoveram manifestações, panfletagens e paralisações neste Dia Nacional de Lutas, que também pediu a aprovação das Convenções 151 e 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho).

Reproduzimos a seguir depoimentos feitos ao DIAP pelas lideranças das centrais sindicais nestes atos pela redução da jornada:

“Quero que todas as denúncias contra mim sejam rigorosamente apuradas. Sei que elas não tratam de um caso de justiça, mas sim de política. Tenho sido um fiel soldado da classe trabalhadora no Congresso e isso tem incomodado setores contrários às nossas conquistas” (“Paulinho” – Força Sindical)

“O que vai dizer se faremos ou não uma greve geral é o processo de mobilização e discussão da redução da jornada e das Convenções 151 e 158 no país”. (Artur Henrique, presidente da CUT – Central Única dos Trabalhadores).

“A diminuição da jornada de trabalho, além de gerar 2,5 milhões de novos empregos, impactará em mais educação, saúde, esporte e lazer para os brasileiros, questões decisivas para o nosso desenvolvimento.” (Ricardo Patah – Presidente da UGT – União Geral dos Trabalhadores)

“O sucesso deste ato é mais uma prova da disposição dos trabalhadores de cobrar dos empresários que distribuam melhor os seus lucros através da redução da jornada de trabalho sem redução dos salários”. (Eleno José Bezerra, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos CNTM).

“O mais importante neste dia é a consciência da unidade das centrais. Unidos provaremos ao Brasil que com mais produtividade e distribuição dos lucros é possível dar mais tempo livre aos trabalhadores”. (Antonio dos Santos Neto – presidente da CGTB - Central Geral dos Trabalhadores do Brasil).

“O Dia de Luta foi vitorioso e essa avaliação se dá pelo grau de maturidade e unidade que as centrais vêm tendo (...) O fator previdenciário foi a medida mais perversa do neoliberalismo contra o direito à aposentadoria dos trabalhadores”, disse Wagner Gomes, presidente da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil).

“A pressão é grande por parte da mídia e de empresários atrasados para que a jornada de trabalho continue como está. Em função disso, toda luta da classe é pouca. Uma boa oportunidade para uma greve geral seria o dia da votação do PL da jornada no Congresso”, (Luiz Gonçalves, presidente, em São Paulo, da NSCT - Nova Central Sindical dos Trabalhadores).

“Nós estamos vivendo o melhor momento político e econômico para os trabalhadores. É hora de sermos ousados. Temos que nos preparar para a possibilidade de uma greve geral pela

redução da jornada. Não podemos perder a oportunidade do bom momento”, (Nivaldo Santana, vice-presidente da CTB – Central dos Trabalhadores do Brasil)

Trabalhador respeitado é trabalhador sindicalizado!

Todos sabem que a função do sindicato é lutar pela melhoria na qualidade de trabalho da categoria, incluindo reposições salariais, folgas, e demais direitos. É de extrema importância a participação dos trabalhadores na entidade, fortalecendo-a para os processos de negociações com os patrões e para barrar todas as iniciativas que ameaçam os interesses coletivos da categoria.

Mas os benefícios pro trabalhador sindicalizado não acabam por aí. Veja abaixo alguns bons motivos para você se tornar nosso associado:

CONVÊNIOS MÉDICOS

Cardiologia

Dr Fernando Luis Gonçalves
Rua Paracatu, nº 1163, sala 606
Tel: (31) 3291.0430

Clínico Geral

Dr Rubens Benício
Rua dos Tupis, nº 185, sala 701
Tel: (31) 3222. 7374

Ginecologia

Dra. Marta Carrijo Villela
Rua Padre Rolim, nº 815, sala 105
Tel: (31) 3273. 0613

Dra. Mônica Lisboa Santos
Rua Padre Rolim, nº 815, sala 105
Tel: (31) 3273. 0613

Oftalmologia

Dr. Ulisses Roberto dos Santos
Rua Padre Rolim, nº 515, sala 1005
Tel: (31) 3241. 4428

Ortopedia

Dr. Wesley Rezende Pain

Rua dos Guajajaras, nº 629, 1º andar

Tel: (31) 3222. 5069

Psicólogo

Dr. Sérgio Augusto Oliveira
Avenida Afonso Pena, nº 748, sala 2009
Ed. Super Building Valente –
Praça Sete
Tel: (31) 9804. 4842

CONVÊNIO ODONTOLÓGICO

Dr. Paulo Maduro
Av. Itaú, nº 400, Dom Bosco
Sede do Sindcon-MG
Tel: (31) 3464.8383

ASSESSORIA JURÍDICA

Drª. Estefania Ribeiro Lage
Av. Itaú, nº 400, Dom Bosco
Sede do Sindcon-MG
Tel: (31) 3464.8383

Além de todos os convênios, o Sindcon também é um espaço de convivência, onde você pode esclarecer suas dúvidas, fazer suas denúncias e saber de novas oportunidades na área.

Todos os convênios são gratuitos para o sindicalizado e extensivo aos seus dependentes.

Venha fazer parte do nosso time !

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

Ficha de Associação preenchida, cópia do RG e do CPF, 2 fotos 3X4, certidão de casamento e certidão de nascimento dos filhos.

Podem ser dependentes o cônjuge e filhos até 18 anos e, para os solteiros, pai, mãe e filhos.

Informações pelo tel: (31) 3464-8383
Das 8:30h às 12:00h e das 13:30h às 18:30h

Sindicato investe no lazer da categoria



Equipe do SINDCON, formada por dirigentes e trabalhadores participa de torneio de futebol amador

Se o Brasil é o país do futebol, nada mais natural do que utilizar esta prática nos momentos de folga como meio de interação e distração. O Sindcon participa do campeonato de futebol adulto 2008, promovido pelo Clube Recreativo Forense, que teve início neste mês de maio e conta com a participação de 8 equipes.

Com jogos aos domingos, no Recreio dos Caiçaras, em Betim, esta é a sétima competição que o time participa. O campeonato acaba no dia 06 de julho, mas esta é apenas o primeiro dos muitos eventos que o time pretende

participar. Segundo Diego Gonçalves, diretor do Sindcon, o futebol é uma oportunidade de interação: “O time é aberto aos associados, aproveitamos esta hora pra espantar o estresse e fazer novas amizades”.

O desenvolvimento da habilidade de trabalhar em equipe também é desenvolvido nos jogos coletivos. Diego ressalta a necessidade do comprometimento, “Algumas pessoas marcam de comparecer e não aparecem, deixando o time desfalcado e sem opções no banco. A atitude de um pode prejudicar toda a equipe.”.

O presidente Gerson Fernandes é um dos jogadores mais animados. “Assim como no Sindcon, numa partida de futebol são todos lutando por um mesmo objetivo, pela busca de um resultado em comum”, afirma Gerson.

Para quem deseja praticar uma atividade física, mas não gosta dos ambientes de academia, o futebol é uma excelente oportunidade. De acordo com a posição do jogador, pode ser um exercício cardiovascular ou de força. Em uma hora de partida, queima-se aproximadamente 700 calorias.

Grande BH tem novos postos de trabalho

No último bimestre, três inaugurações de concessionárias aconteceram na grande Belo Horizonte, o que demonstra a agitação do mercado de veículos e o crescimento do ramo. Vendas de novos e semi-novos, de acessórios e de peças, aliado ao serviço das oficinas mecânicas, resultou na criação de mais de 200 novos postos de trabalho.

Em Contagem, a rede "Grande Minas" inaugurou mais uma concessionária no dia 16 de maio. Nesta loja da revendedora Chevrolet, trabalham hoje 60 funcionários diretos.

No dia 23 de abril, a "Espaço Ford" foi inaugurada na av. Antônio Carlos, na Pampulha, em Belo Horizonte. Segundo Ana Lúcia Pedrosa, secretária de recursos humanos, a concessionária conta com



Camilo Lucian, da Banzai

cerca de 80 colaboradores distribuídos nos setores de vendas, serviços e administrativos. Segundo Ana, a motivação é a principal característica da equipe: "Todos estão muito satisfeitos e trabalham com alegria e união".

Com uma grande festa, no dia 14

de maio, foi realizada a inauguração da Banzai, na av. do Contorno, no Barro Preto, também em Belo Horizonte. Com 16.200m² de área construída, esta é a maior concessionária Honda do Brasil, com oficina capacitada para atender 200 veículos por dia. Hoje, a Banzai possui 70 colaboradores diretos, mas está em processo de expansão.

Além dos profissionais contratados por estas empresas, muitas outras oportunidades estão surgindo em agências e concessionárias já estabelecidas que estão investindo no aumento das vendas. O Sindcon conta com um catálogo, consultado pelas empresas, de profissionais que buscam recolocação profissional. Se este é o seu caso, encaminhe o seu currículo para o Sindcon. Esta pode ser uma nova oportunidade pra sua carreira!

TECAR respeita acordo coletivo e não cobrará valor do uniforme

Após a denúncia, de diversos colaboradores, de que a nova gerente da concessionária TECAR estaria cobrando pelo custo dos novos uniformes, a diretoria do Sindcon entrou em contato com a concessionária.

Em reunião, na sede do Sindcon, no dia 21 de maio, entre o presidente do Sindcon, Gerson



Adauto, gerente da Tecar, com Gerson

Fernandes, e o gerente de assistência técnica, Adalto Leite Nunes, ficou acordado que a empresa respeitaria a décima cláusula do Acordo Coletivo de 2008, que garante a gratuidade do valor dos uniformes, quando de uso obrigatório, para os funcionários de nossa categoria.

Esta é mais uma vitória alcançada graças a denúncia dos trabalhadores!

Justiça autua empresa por abrir em feriado

A Subdelegacia do Trabalho de Contagem autuou seis empresas que funcionaram no feriado municipal do Jubileu de N^a S^a das Dores. Após denúncia dos sindicalizados, o Sindcon enviou um ofício ao Ministério do Trabalho solicitando a fiscalização.

Graças à participação dos trabalhadores, mais uma vez, a justiça prevaleceu e nosso acordo coletivo foi respeitado.